

A Igreja da Matriz

A paróquia Santa Inês da Diocese de Viana, mais conhecida como Igreja da Matriz, surgiu em 1 de janeiro de 1969, quando se tornou independente da Paróquia de São Pedro de Pindaré-Mirim, sob a direção do Padre Odilo Erhardt, que deu assistência ao povo da igreja visitando as comunidades do interior. Na época, Santa Inês era uma cidade pouco desenvolvida e, por isso, foi inspirada numa maquete que veio do Sul, ou seja, ela é uma cópia de outras igrejas. Um fator importante é que as obras que ficam expostas nas paredes da igreja são azulejos originais que o Padre Antônio Boieng trouxe do Sul e pertencem intactos até os dias de hoje.

Antigamente, a Igreja da Matriz era apenas uma pequena capela recoberta por telhas e nunca mudou de lugar. E, como não tinha nenhum Padre, diversos eram mandados das paróquias de Pindaré, de São Luiz, dentre outros lugares. Esses Padres vinham para direcionar os festejos e as demais celebrações que ocorriam nas missas. Outro fator interessante é que, elas eram celebradas em latim e, com algumas mudanças no clero, a língua Latina foi trocada pela língua portuguesa, na qual podemos observar essa mudança hoje em dia. Devido ao grande número de habitantes na pequena cidade de Santa Inês, tiveram que reformar a Paróquia. Para isso, começaram os festejos e os leilões, nos quais eram vendidos e leiloadas comidas como bolo, galinha assada, tortas dentre outros alimentos, a fim de arrecadar dinheiro para ajudar na construção da igreja. E, por conta das chuvas, os festejos não eram comemorados na data exata, e sim na última semana de outubro.

Durante a evolução da igreja, todos os padres tinham que escrever o que acontecia nas missas em livros históricos, como o livro tomo, o de batismo, o do casamento, etc. O livro Tombo foi escrito manualmente pelo Padre Odilo, é responsável por guardar a memória viva da Paróquia e é o livro mais histórico que existe, pois nele tem a ereção da Paróquia, isto é, quando ela é feita. Diferente das outras Paróquias, a nossa ereção não foi feita pelo bispo, já que Viana estava sem bispo, e tinha um vigário capitular que ergueu a nossa igreja. Desse modo, é retratado tudo neste livro, desde o seu surgimento até hoje.

Enfim, com a ereção da Paróquia Santa Inês e o fato de que a população estava crescendo cada vez mais, teve que construir um templo maior. Daí, em 1 de janeiro de 1969 começa a história.

ROTEIRIZAÇÃO

No dia 15 de junho de 2023, nos dirigimos a Igreja da Matriz de Santa Inês – MA - localizado na avenida Luiz Muniz, às 8:30 da manhã, para obter informações sobre o surgimento da Igreja e um pouco de sua cultura. Dessa forma, foi preciso marcar duas entrevistas com um padre e com uma griô.

Primeiramente, fomos a Casa Paroquial para conseguir falar com o Padre Arlyson Ernesto Ferreira Gomes e, felizmente, conseguimos marcar um horário de encontro com ele às 9:30 da manhã. Enquanto isso, fomos à biblioteca da Praça da Saudade a fim de procurar informações a respeito da igreja e, infelizmente, não conseguimos obter muitos resultados devido à escassez de informações sobre a igreja. Voltamos a praça e íamos entrevistar um idoso, que estava sentado na calçada de sua residência, porém não conseguimos informações pelo fato de ele estar debilitado fisicamente. Com isso, ficamos esperando o horário da entrevista com o Padre. Ele nos recebeu um pouco antes do horário marcado, entrevistamos ele e conseguimos as informações necessárias para produzir o nosso trabalho. No final, nos mostrou documentos físicos da própria e nos direcionou para dentro da igreja para observar a finalização da construção da igreja.

Segundamente, nos dirigimos a casa da antiga professora Inez de Maria Santos Castros, uma guardadora de memórias, na rua das Marias, às 9:58 da manhã, para entrevistá-la também. Dentro de sua residência, ela nos informou um pouco mais sobre a cultura da igreja, como eram realizados os festejos, como era celebrado as missas, sobre os padres de outros lugares que vinham para cá, dentre outros fatos.

Por fim, nos direcionamos para a escola para editar o vídeo e produzir o texto, ou seja, finalizar o trabalho.